

## Arte (5º ano)

“Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela”  
(Efésios 5:25)

Prestes Brasil (Wilson Prestes) é desenhista, pintor, escultor, e professor, no ramo da arte há 16 anos. Seu trabalho com a temática indígena é uma forma de registro de uma cultura sagrada, arte sacra, tendo visitado várias aldeias, como forma de pesquisa, em MT, SC, São Paulo e PARANÁ. Com seus retratos artísticos, em grafite, óleo sobre tela e escultura armado, Prestes viaja pelas aldeias indígenas do Mato Grosso há dez anos, depois de ter abandonado a carreira de bancário e se dedicado às artes. Com dez anos de carreira, o artista matogrossense já pintou mais de 300 telas apenas com a temática indígena. Segundo ressalta, “o artista precisa ter essência”. E a essência principal de suas obras está nas cores e na expressão dos olhos dos índios retratados. Prestes pretende com o seu trabalho levar informações às pessoas sobre a vida destes povos. Ele disse que os caiapós vêm sendo dizimados por fazendeiros no norte do país e a população brasileira precisa está ciente disso, aprendendo a respeitar e reconhecer a importância dessas etnias para a nação. “Os caiapós, embora tenham fama de bravos, são amistosos, costumam receber bem as pessoas e fazer amizade fácil”, conclui o artista.



## Arte (5º ano)

“Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela”  
(Efésios 5:25)

Prestes Brasil (Wilson Prestes) é desenhista, pintor, escultor, e professor, no ramo da arte há 16 anos. Seu trabalho com a temática indígena é uma forma de registro de uma cultura sagrada, arte sacra, tendo visitado várias aldeias, como forma de pesquisa, em MT, SC, São Paulo e PARANÁ. Com seus retratos artísticos, em grafite, óleo sobre tela e escultura armado, Prestes viaja pelas aldeias indígenas do Mato Grosso há dez anos, depois de ter abandonado a carreira de bancário e se dedicado às artes. Com dez anos de carreira, o artista matogrossense já pintou mais de 300 telas apenas com a temática indígena. Segundo ressalta, “o artista precisa ter essência”. E a essência principal de suas obras está nas cores e na expressão dos olhos dos índios retratados. Prestes pretende com o seu trabalho levar informações às pessoas sobre a vida destes povos. Ele disse que os caiapós vêm sendo dizimados por fazendeiros no norte do país e a população brasileira precisa está ciente disso, aprendendo a respeitar e reconhecer a importância dessas etnias para a nação. “Os caiapós, embora tenham fama de bravos, são amistosos, costumam receber bem as pessoas e fazer amizade fácil”, conclui o artista.

